

Haddad: EUA devem olhar com mais generosidade para a América Latina

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defende que os Estados Unidos deveriam olhar com mais generosidade para a América Latina, principalmente para os países da América do Sul

O ministro contou que quando esteve com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, na semana passada, alertou o governo norte-americano de que não fazia sentido aplicar um tarifaço sobre os países da América Latina, que são deficitários em relação à economia dos Estados Unidos. “Mencionei a ele que isso causou uma certa estranheza, já que a América do Sul é deficitária nas suas relações comerciais com os Estados Unidos. ‘Como é que você taxa uma região que é deficitária?’ Do ponto de vista econômico, isso não faz o menor sentido. E ele próprio reconheceu quando eu disse isso e disse que isso será negociado”.



Para Fernando Haddad, país tem muito a ganhar com equilíbrio regional.

Para Haddad, os Estados Unidos precisam olhar para o continente americano “de uma forma mais estratégica a longo prazo”.

“Os Estados Unidos têm muito a ganhar com um maior equilíbrio regional,

um maior desenvolvimento, inclusive industrial, de todo o continente. Se o continente tiver vulnerabilidades, como ele tem hoje, quanto mais um país é vulnerável, mas ele se torna presa fácil de interesses comerciais do mundo inteiro”, concluiu Haddad.

Segundo o ministro, o governo brasileiro tem procurado manter acordos com diversos países, sem tomar partido na guerra comercial entre China e Estados Unidos. E vai esperar os desdobramentos de um possível acordo entre esses dois países.

“Eu penso que eles [os Estados Unidos] estão tentando encontrar um caminho de reequilibrar algumas variáveis macroeconômicas importantes. O déficit externo americano é muito elevado, o déficit interno é muito elevado, a taxa de juros está muito alta há muito tempo. Isso tudo vai complicando um pouco a vida dos americanos”, disse (ABR).

O dilema do COPOM: inflação em alta e uma estratégia questionável

Paulo Bittencourt (*)

A recente ata do Comitê de Política Monetária (COPOM) revela um desconforto crescente com a inflação, que segue pressionando a economia e frustrando as expectativas de convergência para a meta de 3,0%. Não é a primeira vez que o Brasil enfrenta esse desafio - nos últimos anos, o país repetidamente falhou em trazer a inflação para os níveis desejados, e 2025 já caminha na mesma direção. O problema, segundo o próprio Comitê, está agora no setor de serviços, que se tornou o grande vilão da alta de preços.

Diante desse cenário preocupante, o COPOM decidiu elevar a taxa básica de juros em 1 ponto percentual, levando a Selic para 14,25%. O movimento reflete a tentativa de frear a economia e reduzir as pressões inflacionárias, algo já esperado pelo mercado. No entanto, um detalhe chamou a atenção: apesar do tom de alerta sobre o aumento de preços, o Comitê antecipou que a próxima alta dos juros, em maio, será de menor magnitude. E é aqui que começam as contradições.

Se a ata está repleta de justificativas sobre a necessidade de conter a pressão sobre os preços e reconhece que os indicadores continuam piorando, por que, então, reduzir o ritmo de aperto monetário? A inflação não mostra sinais de arrefecimento, o hiato do produto é mais positivo do que o esperado, o que tende a pressionar os preços, e a atividade econômica se mantém resiliente. Mesmo assim, o COPOM parece já ter decidido que não elevará a Selic além de 15%, confiando que a inflação se ajustará ao longo do tempo.

Essa postura sugere uma aposta arriscada. O histórico recente demonstra que apenas esperar pela acomodação dos preços não tem sido uma estratégia eficaz. Em 2024, o setor de alimentos foi o grande responsável pelo descontrole inflacionário. Agora, são os serviços que puxam os preços para cima, evidenciando que a inflação no Brasil não é apenas um problema pontual, mas uma questão estrutural.

Além disso, o Comitê menciona as defasagens do ciclo de aperto monetário, o que pode indicar uma crença de que os efeitos dos aumentos anteriores ainda não foram plenamente sentidos na economia. Contudo, confiar que o tempo resolverá o problema pode custar caro. A perda de credibilidade na condução da política monetária seria um risco adicional, elevando as expectativas inflacionárias e tornando ainda mais difícil trazer os preços para um nível aceitável.

A comunicação do COPOM, portanto, parece inconsistente. Se a inflação segue resistente e a economia aquecida, seria lógico manter uma postura mais firme no controle da Selic. O anúncio antecipado de uma desaceleração no ritmo de alta dos juros pode ser interpretado como um sinal de hesitação, o que tende a alimentar a incerteza no mercado e entre os agentes econômicos.

É evidente que há limites para até onde os juros podem subir sem comprometer o crescimento econômico. No entanto, se o combate à inflação é a prioridade, o Banco Central precisa demonstrar um compromisso mais claro e coerente com esse objetivo. Caso contrário, o risco é continuar enxugando gelo: elevando os juros sem conseguir domar a inflação, enquanto os agentes econômicos perdem a confiança na capacidade do COPOM de conduzir o cenário com firmeza.

O Brasil já enfrentou ciclos inflacionários desafiadores no passado e sabe que reverter essa tendência exige medidas assertivas. Reduzir o ritmo da alta da Selic sem que haja sinais concretos de desaceleração da inflação pode ser um erro de cálculo que cobrará seu preço nos próximos meses. Se o objetivo é garantir a estabilidade econômica, a mensagem precisa ser clara e a estratégia, consistente.

(*) Especialista no mercado de capitais e estrategista-chefe da MZM Wealth.

Petrobras anuncia novos poços e retomada de fábricas de fertilizantes

A Petrobras retomou a perfuração de poços na Bahia depois de seis anos, com o início dos trabalhos em um poço no campo de Taquipe, na cidade de São Sebastião do Passé, a cerca de 80 km de Salvador.

O planejamento estratégico da petroleira prevê a perfuração de cerca de 100 poços no estado nos próximos cinco anos, aumentando a produção atual. Eles estão nas cidades de Alagoinhas, Entre Rios, Esplanada, Cardeal da Silva, Araçás, Catu, Candeias e São Sebastião do Passé.

Três sondas de perfuração já foram contratadas para as atividades de produção onshore na

Bahia, incluindo o maquinário que está sendo utilizado no campo de Taquipe. Os novos contratos de sondas já firmados pela empresa incluem também dez novos equipamentos de produção terrestres. Com isso, as sondas de produção operantes na Bahia passarão de 13 para 23.

A Petrobras também anunciou a retomada das operações em fábricas de fertilizantes na Bahia e em Sergipe, após acordo com a empresa Proquigel, subsidiária da Unigel. O acerto encerra uma longa disputa contratual e litigiosa entre as partes e deve ser assinado até o fim deste mês, mas ainda precisará ser homologado pelo Tribunal Arbitral (ABR).

Mercado reduz expectativa de inflação em 2025 para 5,51%

A estimativa de analistas do mercado financeiro divulgadas no boletim Focus aponta uma nova queda no IPCA de 2025: de 5,53%, na semana passada, para 5,51%, nesta terceira semana de maio.

Esta é a quarta queda consecutiva na expectativa do mercado financeiro sobre a inflação oficial do país. Apesquisa é divulgada pelo Banco Central semanalmente, às segundas-feiras, sobre os principais indicadores econômicos do país.

Para 2026, os economistas projetam a inflação também para baixo: de 4,51%, no boletim Focus da última segunda-feira (5), para 4,50%, agora. Já para os dois anos seguintes (2027 e 2028), as projeções foram mantidas em 4% e 3,80%, respectivamente.

De acordo com o IBGE, o IPCA mede a variação média dos preços de um conjunto de bens e serviços consumidos pelas famílias brasileiras com renda mensal entre um e 40 salários mínimos (ABR).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3106-4171

www.netjen.com.br



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Indústria da Construção

Cem mil novos empregos foram criados pela indústria da construção no primeiro trimestre, o que corresponde a 15% do total de vagas com carteira assinada geradas no período, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego. Em março, enquanto setores como o comércio e a agropecuária demitiram mais do que contrataram, a construção criou 22 mil empregos, 31% dos gerados no país. O Estado de São Paulo respondeu por metade dos 71 mil novo empregos. Com isso, a construção praticamente recuperou todas as vagas que haviam sido fechadas nos últimos três meses do ano passado.

B – Motocicletas Históricas

O Encontro Brasileiro de Autos Antigos (EBAA) de Águas de Lindoia completa 10 anos em 2025 e, para marcar a edição comemorativa, contará com um espaço exclusivo para exposição de motocicletas históricas, durante o evento, na Praça Adhemar de Barros, de 19 a 22 de junho. Maior evento do gênero na América Latina, o EBAA 2025 espera mais de 500 mil visitantes de todas as regiões do Brasil. A visitação é gratuita e aberta ao público durante todos os dias da programação.

C – Aceleração de Startups

O Governo de São Paulo fechou a lista com as startups selecionadas para a primeira turma do Programa de Aceleração para Internacionalização de Startups Paulistas (SP Global Tech). A iniciativa vai capacitar, gratuitamente, e apoiar a internacionalização de 106 startups paulistas de base tecnocientífica. As empresas selecionadas atuam em setores como: tecnologia da informação, saúde, sustentabilidade e meio ambiente, mobilidade, logística, cultura e entretenimento, comércio, educação e capacitação. Confira a lista completa em: ([https://www.investe.sp.gov.br/uploads/midias/documentos/Startups%20selecionadas%20SP%20GLOBAL%20TECH%20\(1\).pdf](https://www.investe.sp.gov.br/uploads/midias/documentos/Startups%20selecionadas%20SP%20GLOBAL%20TECH%20(1).pdf))

D – Descarte Consciente

Implantado em julho de 2015 no Espírito Santo, o programa Descarte Consciente Abrafiltros, sistema de logística reversa de filtros usados do óleo lubrificante automotivo encerrou 2024 com excelentes números e já reciclou 4.97 milhões de filtros, equivalentes a 1.83 milhões de quilos no Estado. Só em 2024 foram reciclados 1.176.186 filtros, que representam 434 toneladas em 914 pontos de coleta em 41 municípios capixabas. Para este ano, está prevista reciclagem de 541.024,37 quilos em 942 pontos de coleta em 45 cidades espírito-santenses, números relacionados a metas internas, pois a legislação ainda precisa de regulamentação.

E – Mobilidade Internacional

Empresas de base tecnológica sediadas em Santa Catarina podem contar com o apoio do Governo do Estado para a internacionalização de seus negócios. A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), lançou nesta semana o edital 20/2025, do Programa de Apoio à Internacionalização de Empresas Catarinenses – Mobilidade Internacional, com valor global de R\$ 300 mil. A chamada pública vai fomentar a participação em feiras e eventos internacionais de tecnologia e inovação. O edital vai selecionar pelo menos uma proposta de cada uma das seis mesorregiões catarinenses.

F – Vagas de Emprego

O estado de São Paulo criou 210 mil vagas de emprego com carteira assinada nos primeiros três meses deste ano, o equivalente a 2,3 mil por dia. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged, do Ministério do Trabalho. No acumulado de 12 meses (de abril de 2024 a março de 2025), foram 453.496 oportunidades. Só no mês de março, o saldo foi de 35 mil novos postos de trabalho. Com esse resultado, o estoque de empregos formais alcançou 14,5 milhões. Além disso, São Paulo criou 48,7% do total de vagas com carteira assinada do país em março, 32% do total no 1º trimestre e 28,1% em 12 meses.

G – Bebê Harpia

O Zoológico de São Paulo celebra o nascimento de um bebê harpia (Harpia harpyja), uma das maiores e mais imponentes aves de rapina do mundo, também conhecida como gavião-real, nativa do Brasil e com predomínio em florestas tropicais e subtropicais úmidas da Amazônia e da Mata Atlântica. Trata-se do primeiro filhote da espécie concebido integralmente no Zoo - desde a postura até o nascimento - resultado dos esforços da instituição na conservação da harpia, classificada como "quase ameaçada" de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

H – Oportunidade

No próximo dia 31 de maio, 26 empresas chinesas participarão da 7ª Feira de Recrutamento de Empresas Chinesas no Brasil, em São Paulo. O evento que acontece das 10h às 16h tem como objetivo atrair candidatos para ocupar vagas em diferentes níveis de atuação. A Feira é organizada pela Associação Brasileira de Empresas Chinesas (ABEC), o Instituto Confúcio na Unesp e o IEST Group, com apoio do Consulado Geral da República da China, em São Paulo. Para participar, basta realizar o cadastro no site oficial do evento. Mais informações, acesse: (<https://fremc.iestgroup.com/>).

I – Processo Seletivo

A Iguaú, concessionária de saneamento responsável pelo atendimento a 19 bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro e aos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes, no Sul Fluminense, está com processo seletivo aberto para 19 vagas de emprego efetivas. As oportunidades são destinadas a profissionais com formação superior, técnica e de nível médio, com destaque para vagas afirmativas para mulheres e pessoas com deficiência (PCDs). São 16 vagas para atuação na capital e 3 no Sul Fluminense. As inscrições devem ser feitas pela plataforma Gupy, no site (<https://vemserigua.gupy.io/>).

J – Jornada Financeira

Entre os dias 13 e 15 de maio, o Rio de Janeiro, na Escola Sebrae de Negócios, será palco, da Jornada Financeira, uma iniciativa que reforça a importância da educação financeira como ferramenta de empoderamento econômico. O evento, gratuito e aberto ao público, contará com oficinas práticas e palestras com especialistas para orientar os participantes sobre o uso consciente do crédito e outras estratégias para o equilíbrio financeiro. As inscrições podem ser realizadas pela (<https://rj.loja.sebrae.com.br/>).